

Nada se resolve isoladamente, banimos de vez a prática individualista, diz presidente do STIG São Paulo

, 12 Fevereiro 2015 - 07:38:48

Augusto Neto - Presidente do STIG-SP

Companheiros (as): apesar de toda desordem que enfrentamos nos últimos anos, principalmente a financeira, podemos afirmar, que depois da faxina ética e moral que implantamos, o resultado final é positivo e o STIG/SP está de fato decolando.

Hoje, os associados do STIG/SP já podem se orgulhar, pois a entidade está moralmente à altura da categoria que representa. O período negro já passou, várias alterações na diretoria executiva foram feitas e a administração dessa casa está finalmente embasada na união, respeito e principalmente no amparo à família gráfica.

Agora, nada se resolve isoladamente, banimos de vez a prática individualista. Somos uma diretoria verdadeiramente colegiada, onde todos argumentam, convergem, divergem e apresentam as questões, que democraticamente são colocadas em votação para aprova-ção ou não.

"A vontade de vencer, a atitude tomada e a postura assumida diante dos fatos é o que podemos definir como supera-ção. As dificuldades que passamos serviram para nos fortalecer, jamais para nos desencorajar, pois as verdadeiras lideranças crescem mais fortes no conflito e na injustiça!"

Reuniões semanais são executadas para que nenhum assunto, seja de ordem política nacional, específico da categoria gráfica, interno ou pessoal, fique pendente. Esgotamos cada item, até chegar num consenso e posterior solução. O resultado geralmente positivo das reuniões nos respalda, fortalece, dá condições de nos empenharmos para ampliar o patrimônio social, inclusive com reformas legalizadas (alvarás) no prédio da nossa sede e também na colônia, para aumentar a proteção aos trabalhadores nas áreas jurídicas e trabalhistas bem como nas de lazer e saúde, para expandir a qualificação e educação dos gráficófilos associados através de cursos, enfim para oferecer integralmente com os associados.

Apesar de estarmos zelando quase que vinte e quatro horas pelo bem estar social da categoria gráfica, nunca abandonamos as atividades políticas de cunho nacional. Participamos de todas as convocações feitas pela nossa central, a Força Sindical, como por exemplo a passeata em repúdio às medidas provisórias 664 e 665 que vão aniquilar alguns dos mais importantes direitos dos trabalhadores, no último dia 28 de janeiro.

FONTE: [STIG SÃO PAULO](#)